

LACERDA, Marcílio Teixeira de

*sen. ES 1918-1923.

Marcílio Teixeira de Lacerda nasceu em Alegre (ES) em 29 de dezembro de 1879, filho de José Augusto de Lacerda e de Maria Emília Teixeira Correia. Seu avô paterno, o comendador Felício Augusto de Lacerda, de família de barões do café do vale do Paraíba, foi um dos primeiros povoadores de Alegre, com fazendas no vale de Itapemirim, famosas pelo luxo e as grandes festas que o comendador oferecia. Sua mãe também era de família de grandes proprietários rurais e políticos do município.

Bacharelou-se pela Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 1903. No ano seguinte foi designado promotor público em Alegre, depois viveu algum tempo no Rio de Janeiro como advogado, em 1906 foi delegado de polícia do Distrito Federal e em 1909 juiz de direito no território do Acre. No ano seguinte voltou para o Espírito Santo, onde foi eleito deputado estadual e exerceu mandatos sucessivos até 1918, presidindo a Assembleia em 1916 e 1917. Ainda durante esse período, em 1913, foi membro do Tribunal Especial do Espírito Santo. Era ligado politicamente aos Monteiro, que dirigiam a política capixaba na época.

Em 1918 foi eleito senador pelo único partido então existente no estado, o Partido Republicano Espírito-Santense (PRES). Assumindo sua cadeira no Senado em maio desse ano, tornou-se membro das comissões de Justiça e Legislação e de Constituição e exerceu o mandato até 1923.

Foi ainda professor da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, cidade onde faleceu.

Publicou *Na tribuna e nas comissões do Senado Federal 1918-1923* (1924) e *A propriedade privada e as limitações administrativas* (1941).

Nara Saletto/Fernando Achiamé

FONTES: BRAVO, C. *Nossas*; FERRAZ, M. *Alegre*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico* (v.4, p. 2095/6); MARINS, A. *Minha*; MORAES, P. *Dicionário*.